

1


Ata n.º 2/2015

MUNICÍPIO DA MURTOSA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL 2015

-----Aos **vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze**, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve início a sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de António Maria dos Santos Sousa, secretariado pelos Vogais José Alcides Ramos Pereira, Primeiro Secretário, e José Manuel Andrade Simões, Segundo Secretário. -----

-----Feita a chamada, verificaram-se as presenças, para além dos Membros que compõem a Mesa, dos Vogais, Elisabete Figueiredo Soares, Augusto Carlos dos Santos Leite, Octávio Manuel da Costa Madaleno, Cristiana Margarida dos Santos Carinha, Manuel da Silva Sebolão, João Miguel Tavares Garrido, Fátima de Jesus da Silva Arêde, Angelina da Ascensão Rodrigues da Silva Figueiredo, António Maria Salgado Vieira, Joaquim Maria Tavares de Sousa, Inês Tavares Rodrigues, Diamantino Moreira de Matos, Bernardo José Pereira da Silva, Jacinto Caravela Brandão, Mariana Gomes Branco de Matos Resende Lopes, Hugo Rafael da Silva Figueiredo, Isabel Maria Vilar da Silva Lopes, João Manuel da Cunha Miranda, José dos Santos Ribeiro de Moraes, Lucinda Matos Leite Barbosa e Ana Luísa Vieira Henriques em substituição do Vogal José Manuel Miranda da Cunha.-----

-----Não compareceu à reunião o Membro da Assembleia Municipal Paulo Miguel Rebimbas Horta Carinha, tendo justificado a sua ausência.-----

-----Verificaram-se, ainda, as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Manuel dos Santos Baptista, dos Vereadores, Daniel Henriques de Bastos, Arminda Maria Tavares

Fernandes, António Jorge Feio Bacelar Vilar, Francisco Augusto Valente Pereira e Maria Emília Morais Carrabau.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- Após saudação aos presentes, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, pondo à apreciação a proposta de ata da primeira reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 27 de fevereiro de 2015.-----

----- Dada a palavra aos Membros da Assembleia, inscreveu-se o Vogal Augusto Carlos dos Santos Leite, apresentando uma proposta de alteração à ata, conforme documento escrito que se anexa (Doc. n.º 1), que foi aceite.-----

-----O Presidente da Mesa colocou à votação a proposta de ata em análise, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----

----- Nesta altura dos trabalhos, deu entrada na sala a Vogal Fátima de Jesus da Silva Arêde, tendo ocupado o seu lugar.-----

-----Seguidamente, o Presidente da Mesa disponibilizou o expediente para consulta, dando conhecimento de várias comunicações, nomeadamente, uma Moção da Assembleia Municipal de Viseu sobre o combate à corrupção, um ofício do Centro Hospital do Baixo Vouga dando conhecimento que tomou posse o novo Conselho de Administração, um ofício do Tribunal de Contas acerca da entrega da Prestação Eletrónica de Contas do exercício de 2014 e um ofício da CPCJ da Murtosa a remeter cópia do seu Relatório Anual de Atividades e Avaliação da CPCJ, referente ao ano de 2014.-----

----- Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, ao abrigo do disposto no artigo 29.º, n.º 1, alínea c), do Regimento, abriu o período de inscrições para o efeito, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

----- No seguimento do período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para intervir os seguintes Vogais: João Garrido e José Alcides, da bancada do PSD e Angelina Figueiredo, da bancada do PS.-----

----- O Vogal João Garrido realçou o evento “Primavera Ciclável”, passeio cicloturístico que juntou cerca de 750 participantes e que fechou o programa da Semana da Bicicleta, promovida pela Câmara Municipal. Referiu, ainda, a realização da 2.ª edição do Torneio de Atletismo João Ruela, que juntou mais de 120 atletas, de 16 Clubes da Região, organizada pela Associação de Atletismo de Aveiro, com o apoio da Autarquia, conforme documento anexo (Doc. 2).-----

----- A Vogal Angelina Figueiredo registou com agrado as obras de reconstrução de passeios e construção de ciclovia na Avenida dos Descobrimentos e Rua dos Marinheiros, na Torreira, mas chamou a atenção para os espaços de estacionamento. -----

----- Continuou a sua intervenção com uma alusão à "Revolução de Abril", tendo evocado valores que hoje parecem não existir, como o respeito, a dignidade, a honra e o valor da palavra dada. Fez depois alusão a problemas da atualidade, de que se destaca a falta de respeito pelo valor da vida e da dignidade humana, a degradação do Sistema Nacional de Saúde, o aumento da violência doméstica, o aumento da indisciplina nas Escolas, o abandono/esquecimento dos idosos nos Hospitais e o desemprego, conforme documento anexo (Doc.3).-----

----- O Vogal José Alcides falou da passagem de mais um aniversário do 25 de Abril, que nos trouxe liberdade de pensamento, de expressão e de ação e a democracia. Referiu, ainda, que a democracia alicerçada apenas nos direitos destrói os princípios da cidadania, pelo que devemos deixar de responsabilizar as Instituições pela intervenção que, em primeiro lugar, cabe a todos e a cada um de nós. Concluiu, afirmando, que é fundamental existir equilíbrio entre os direitos e os deveres, para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, conforme documento anexo (Doc. 4).-----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, que, quanto à "Primavera Ciclável", começou por referir que foi um privilégio partilhar uma tarde de domingo com 750 pessoas, muitas delas vindas de fora do Concelho da Murtosa, através do gesto simples da partilha do uso e do gosto pela bicicleta e do usufruto de um Território único como é o da Murtosa, que tem trazido cada vez mais gente até nós.-----

----- Continuou, afirmando que esta e outras iniciativas podem e devem replicar-se, sendo que a esta é a primeira de muitas iniciativas cicloturísticas que as Coletividades, com a colaboração/parceria da Câmara, vão fazendo ao longo do Verão, convivendo com gente que tem paixão pelas duas rodas, que se revela na atitude social de uns para com os outros.-----

----- Para além do Torneio João Ruela, referiu outro evento organizado pelo Sport Marítimo Murtoense, que correu bem e trouxe até nós oito equipas e mais de cem atletas de diversos escalões de formação, que foram da Murtosa satisfeitos pela forma calorosa e afável como foram acolhidos. Concluiu, dizendo que tendo sido a primeira iniciativa desta natureza organizada pelo Clube, merece todo o apoio da Câmara Municipal, para que se continue a realizar.-----

----- Em resposta à Vogal Angelina Figueiredo disse que o estacionamento no eixo da Avenida dos Descobrimentos à Rua dos Marinheiros será todo ele organizado, de acordo com o previsto no projeto de execução e que a alteração nos passeios veio na sequência de um acordo tido com a EDP, que anuiu ao pedido de substituição de todas as colunas de marmorite.-----

----- Quanto às intervenções relativas à Revolução de Abril (dos Vogais Angelina Figueiredo e José Alcides), disse que acabam por ser complementares, pois, uma faz o apelo ao sentido de responsabilidade e a outra faz um retrato daquilo que é uma sociedade cuja cultura dominante é o ter a prevalecer sobre o ser e, quando assim é, temos sinais que a todos nos devem preocupar, tendo referido que acredita que estas crises sejam oportunidades de mudança. Continuou, afirmando que se o País não conseguir aprender mais, com este problema, do que efetivamente o conseguiu até agora, pelo menos, que perceba que muitos foram os erros que nos levaram a esta encruzilhada e que somos capazes de ultrapassar as dificuldades se, acima de tudo, nos concentrarmos no essencial, humanizando as relações e as políticas. Terminou, dizendo que as políticas são feitas pelo homem e para o homem, e essa tem que ser a essência da vida política, a pensar na qualificação da vida de cada um, de cada cidadão e não estarmos exclusivamente subordinados a questões de natureza macroeconómica que, muitas das vezes, podendo aparentar fazer sentido, as consequências dessas políticas revelam-se nos Territórios, nos termos em que, infelizmente, nós as vemos.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

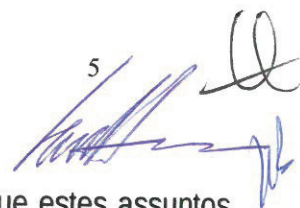
-----**1. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º e n.º 4, do art.º 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:**-----

-----Passando-se ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que prestou as informações constantes do documento anexo (Doc. 5).-----

----- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, não se registaram inscrições.-----

----- **2. APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2014” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 16/04/2015:**-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este referiu estarmos na presença de um documento técnico, em que a intervenção dos políticos, na sua elaboração, é nula, tendo sido a primeira vez que os Revisores Oficiais de Contas (ROC) acompanharam os Serviços de Contabilidade na elaboração deste documento. Continuou, afirmando que o relatório dos ROC



evidencia a conformidade da prestação de contas e o rigor contabilístico com que estes assuntos são tratados, havendo apenas um reparo relativamente ao inventário, assunto que será analisado mais à frente. -----

----- Disse ainda que a prestação de contas evidencia a enorme dependência que a Câmara tem em receita extraordinária, ou seja, que a capacidade de investimento do Município está intimamente ligada aos financiamentos externos que se possam obter para esse fim. Referiu que, no ano de 2014, foi possível arrecadar a receita necessária para o funcionamento corrente da Câmara e para as opções sociais tomadas, tendo-se verificado um decréscimo de investimento relativamente ao ano de 2013, porque o ano de 2014 foi um ano de encerramento de Quadro Comunitário e que apesar de, no seio da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, sermos o Município com mais volume de financiamento aprovado em overbooking, ele só se consumará a partir de junho, data de encerramento das candidaturas.-----

----- Continuou, afirmando que a Autarquia sempre trabalhou, em matéria de concretização de investimentos, de acordo com suas possibilidades, não se tendo realizado tudo quanto se ambicionou, tendo em conta as limitações financeiras existentes sob pena de se por em causa outras áreas relevantes, como é o caso da gestão corrente dos Equipamentos. Acrescentou que se tomaram opções de reforço da componente social, ou seja, daquilo que é o apoio à família. ----- Concluiu, dizendo que as contas espelham o rigor com que se fez a gestão, procurando economizar o mais possível nas receitas correntes e canalizando essa verba para investimentos que se acharam prioritários e oportunos em termos de realização.-----

----- ---- Abertas as inscrições, para as intervenções acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, pediram a palavra os Vogais Augusto Leite e José Alcides.-----

----- No uso da palavra, o Vogal Augusto Leite agradeceu ao Presidente da Câmara a apresentação que fez sobre os documentos em análise. Disse que este, no início da sua intervenção referiu que a intervenção política era nula, remetendo e dizendo que o documento era meramente técnico, mas que a mesma não era nula, tanto mais que se contradisse quando, no fim da sua intervenção, disse que no aspeto social se escolheu intervir no que se achou necessário. Continuou, dizendo que são nessas opções que residem as opções políticas porque, das verbas que teve ao dispor não gastou dinheiro, por exemplo, na Zona Industrial 3.ª Fase, na Construção da Rua Chanceler Julião, nas infraestruturas da Habitação Social na Murtosa e no Bunheiro, na Incubadora de Empresas, no Ecomuseu da Ria, tendo gastado noutras obras que achou mais

relevantes. Afirmou, ainda, que não é só o documento técnico que se deve analisar, mas também a execução política do Executivo Camarário do ano de 2014, que não se está a afirmar se as contas estão certas, se os somatórios estão bem feitos, mas sim sobre o aspeto político e as opções políticas que o Executivo tomou e, sobre essas, o Vogal disse discordar.-----

----- O Vogal José Alcides referiu que o documento de prestação de contas do ano de 2014 é um documento técnico não sendo, por isso, de fácil apreciação, que como já vem sendo habitual não existem reparos do Tribunal de Contas, que com a redução das receitas provenientes do Quadro Comunitário existiu menos capacidade de investimento e que houve um reforço do investimento na ação social e noutras ações de enorme importância para a Comunidade. Concluiu, afirmando que está certo que a Murtosa reconhece a dedicação e o empenho deste Executivo, conforme documento anexo (Doc. 6).-----

-----Quanto à intervenção do Vogal Augusto Leite, o Presidente da Câmara referiu que está de acordo com o que foi referido, pois este é um documento eminentemente técnico que reflete as opções políticas tomadas no decurso de 2014. Referiu, ainda, que os recursos são finitos, infelizmente, pois gostaria de ter feito tudo quanto se previu, mas que houve a necessidade de se optar por umas obras em detrimento de outras, porque nem sempre se fez opções de prioridade, mas sim opções de oportunidade, porque as oportunidades só nos passam uma vez pela porta e tendo em conta a dependência, da Autarquia, de receitas externas, nomeadamente das participações comunitárias, não nos podemos dar ao luxo de, porventura, não as aproveitar quando elas nos surgem depois de lutarmos por elas.-----

----- O vogal Augusto Leite pediu a palavra para colocar duas questões, uma sobre a resposta do Tribunal de Contas relativamente à restituição de verbas por parte dos membros do Executivo a tempo inteiro nos anos de 2010 a 2012, e a outra sobre as repavimentações, na sequência das obras efetuadas pela ADRA, tendo referido que, aquando da entrega da rede de águas à ADRA, que colocou essa mesma questão e que lhe foi respondido que estavam contempladas nos valores das transferências.-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este respondeu que ninguém deve nada ao Município da Murtosa. Afirmou, ainda, que quanto à questão das repavimentações, no passado elas eram integralmente participadas, por fundos comunitários, à semelhança daquilo que foi o investimento na primeira fase da rede de saneamento no Centro da Vila, mas entretanto as regras de acesso ao Quadro Comunitário mudaram e apenas são participadas as reposições das

valas abertas para a colocação das condutas de água e de águas residuais, o que pressupõe que a Entidade Promotora apenas possa considerar isso nas empreitadas. Concluiu, afirmando que a Câmara tomou uma opção de complementaridade, porque fica substancialmente mais barata conjugar as obras que estão a ser realizadas pela Câmara com as obras da ADRA.-----

----- O Vogal Augusto Leite pediu a palavra dizendo que queria que ficasse registado em ata que não obteve resposta à sua questão sobre a posição que o Tribunal de Contas tomou quanto à reposição das verbas.-----

----- A esta questão o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal respondeu que tinham sido regularizadas as situações referidas.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi colocada à votação a proposta apresentada pelo Executivo Camarário, tendo sido aprovada por maioria, com 19 (dezanove) votos favoráveis do PSD, 3 (três) votos contra do PS dos Vogais Augusto Leite, Ana Luísa e Hugo Figueiredo, e 2 (duas) abstenções dos vogais Diamantino Matos e Angelina Figueiredo, do PS.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com 21 (vinte e um) votos a favor da bancada do PSD e dos vogais Diamantino Matos e Angelina Figueiredo do PS, 3 (três) votos contra dos vogais Augusto Leite, Hugo Figueiredo e Ana Luísa Henriques do PS (Doc.7).-----

-----O vogal Augusto Leite pediu a palavra para fazer declaração de voto, conforme documento anexo (Doc. 10).-----

-----**3. APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 1.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 16/04/2015;**-----

-----Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este explicou que, esta revisão decorre do apuramento do saldo de gerência e da sua incorporação. Referiu, ainda, que aquando da aprovação do Orçamento e do Plano para 2015 que existiam áreas que estavam sub-orçamentadas na perspetiva de, com o saldo de gerência, fazer-se a devida correção, de forma a que ficassem com a devida dotação para o exercício.-----

-----Deu conhecimento que nesta revisão existe a introdução de três novas ações: uma que resulta do compromisso da construção do molhe a norte do Porto de Abrigo da Torreira, que se tinha dito que seria efetuado após a intervenção da sociedade POLIS; outra para dar satisfação ao compromisso de aquisição do imóvel situado junto à Igreja Matriz da Murtosa, antiga loja da “Viola”

para que a Junta de Freguesia da Murtosa possa construir aí a Casa Mortuária; e outra para tornar possível a aquisição da Antiga Escola Padre António Morais da Fonseca, pois o Município tem para lá um projeto que se acredita ser gerador de valor para o Concelho. -----

----- - Não havendo pedidos de intervenção, precedeu-se à votação da proposta, tendo esta sido aprovada por maioria com 21 (vinte e um) votos a favor da bancada do PSD e dos vogais Diamantino Matos e Angelina Figueiredo, do PS, e 3 (três) abstenção dos vogais, Hugo Figueiredo, Augusto Leite e Ana Luísa Henriques do PS.-----

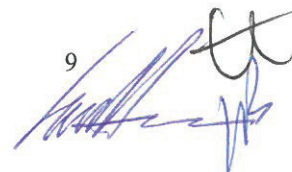
-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada unanimidade (Doc. 8)-----

-----**4. APRECIACÃO E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE “INVENTÁRIO DE BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 16/04/2015;**-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este comentou e esclareceu o reparo que os ROC fizeram em relação ao inventário. Disse que a Câmara Municipal possuía e ainda possui alguns bens do domínio privado, como o caso de Escolas e Mercados, de que não havia documento de posse, existindo também bens do domínio público ainda por inventariar. Disse que tem sido feito um esforço grande no sentido de resolver estas lacunas, mas que é um processo que não está concluído até porque quando se tratam de questões patrimoniais só há um recurso humano para o fazer, tendo-se feito e mais de uma centena de atos patrimoniais em 2014. Continuou, dizendo que se adquiriu, para a 3.ª Fase da Zona Industrial, mais 200 mil euros em propriedades, mas como esta é muito espartilhada nessa zona, tem sido, do ponto de vista do trato administrativo, um investimento enorme, o que retira algum tempo para outras questões. Disse ainda que o inventário nunca estará completamente concluído, na medida em que é um documento dinâmico em função da atividade desenvolvida pela Câmara Municipal, que impõe constantes alterações patrimoniais que têm que ser registadas.-----

-----Dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, inscreveu-se o Vogal Augusto Leite, que referiu o que vem expresso no relatório que acompanha as Contas que é necessário trabalhar-se com mais eficácia e considera que o trabalho feito, como diz o relatório, é tecnicamente insuficiente.-----

-----**5. APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2014” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 16/04/2015;**-----



-----Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este referiu que a aplicação do resultado líquido do exercício resulta da Lei, não havendo, à proposta apresentada, associada qualquer discricionariedade política, pois decorre das disposições do POCAL.-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, procedeu-se à votação da proposta, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade (Doc. 9).-----

----- **6. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL – PARECER FINAL” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 16/04/2015;**-----

-----Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este começou por agradecer a presença na sala do Dr. João Rua, companheiro desta jornada, o homem que liderou a Equipa Técnica que com a Câmara preparou e ao seu lado negociou a revisão do Plano Diretor Municipal, que agora está na sua fase final.-----

-----Continuou, afirmando que quando se termina um processo desta natureza o mesmo já está a carecer de ajustamentos, porque os Planos Diretores Municipais não respeitam a vontade do Município, espelham é a capacidade que o Município teve de conseguir negociar e sensibilizar uma panóplia de Entidades, algumas delas com perspetivas muito diferentes da Autarquia, acerca do seu Território.-----

-----Afirmou que as principais conquistas que se alcançaram foi conseguir-se criar, nos espaços naturais, acolhimento para um conjunto de outros usos, o que não quer dizer necessariamente que esses usos possam ser concretizados, uma vez que existem servidões administrativas superiores ao PDM, que não são revogadas por este, como é o caso da REN, da RAN e da ZPE. Disse ainda que, no ponto de vista urbanístico, se conseguiu acabar com duas questões que condicionavam, e muito, a ocupação do nosso Território, que é o caso dos índices de implantação e de impermeabilização, ficando apenas a prevalecer o de construção, que no caso da Freguesia da Torreira veio uniformizar o índice que se encontrava com assimetrias muito díspares. Aqui chamou a atenção para aquilo que é a área tutelada pelo Plano de Ordenamento da Orla Costeira, que continua a ser os 500 m, cuja regulamentação do PDM por melhor intencionada que seja não prevalece sobre este normativo, porque ele é hierarquicamente superior. Referiu ainda outro dos aspetos conseguidos que foi a expansão dos núcleos urbanos, conseguindo-se desafetar da REN

cerca de 220 mil metros quadrados de terreno, afetando-os a perímetro urbano, o que é muito significativo.-----

----- Continuou, explicando que se conseguiu criar um pólo de expansão urbana na Torreira e, do lado de cá, conseguiu-se fazer um conjunto de acertos muito relevantes, alguns que fazem toda a diferença, por mais pequenos que sejam.-----

-----Afirmou ainda que este novo PDM, não indo totalmente de encontro às expectativas do Município, é um bom documento em que se conseguiu consolidar um conjunto de coisas que são importantes para o Município.-----

----- Concluiu, afirmando que o objetivo desta revisão foi ter um PDM moderno, a acolher outro nível de serviços, a perceber que há outros usos para além do habitacional, que têm que conviver nos espaços urbanos, a procurar acautelar a resolução da questão fundamental que tem a ver com a regularização da atividade agrícola, procurando-se, acima de tudo, ter um documento marcadamente orientador, que ajude objetivamente a materializar algumas das intenções em termos de ajustamento no Território, assumindo-se como uma ferramenta mais ágil, mais capaz, que ajude a procurarmos conformidades com aquilo que é o quadro jurídico hierarquicamente superior.-----

-----Dada a palavra aos membros da Assembleia Municipal, inscreveram-se os Vogais Hugo Figueiredo e Augusto Leite.-----

-----No uso da palavra, o Vogal Hugo Figueiredo informou que, à semelhança de outros membros da Assembleia, não teve acesso ao documento via portal da Câmara.-----

-----O Vogal Augusto Leite referiu que também não conseguiu abrir o documento e embora o tenha recebido em papel, ele não se encontrava completo, pelo que considerou não existirem condições para dar continuidade à discussão de uma revisão do PDM, quando os Membros da Assembleia não conseguiram, em termos normais, ter conhecimento do documento. Continuou, dizendo que por não terem conseguido ter acesso a este documento não se deve dar continuidade aos trabalhos, porque se trata de um documento de extrema importância e relevância para o futuro da Murtosa, pelo que solicitou à Mesa que adiasse a discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos para uma próxima Assembleia, a ser marcada o mais rápido possível, mas que permita uma análise deste documento, porque ao avançar-se com um ponto destes sem haver conhecimento por parte de todos, julga que será um erro grave para o Município aprová-lo só

porque há uma maioria e não há discussão, não há participação, não há conhecimento, porque nunca foram divulgadas quaisquer propostas para a alteração do PDM. -----

-----Concluiu, afirmando que se encontra nesta reunião sem saber algumas das coisas que vêm no relatório da CCDRC que foi apresentado e que não sabe sequer a que se referem as alterações propostas no documento.-----

-----O Presidente da Assembleia disse que só agora é que chegou à Mesa esta preocupação, sendo certo que os documentos, de acordo com informação dos Serviços de Apoio da Assembleia Municipal, estiveram disponíveis no portal da Câmara e estiveram também à disposição na Câmara Municipal, não havendo solicitações para os consultar, pelo que a Mesa entende não haverá razão bastante para não se dar continuidade à discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- O Vogal Augusto Leite pediu a palavra para dizer que lamenta profundamente que a Mesa tenha esta posição de dar continuidade aos trabalhos tendo o conhecimento de que os Membros da Assembleia não conseguiram abrir o documento de trabalho portanto está a assumir que este documento pode avançar à discussão mesmo com essa nódoa, pelo que será uma deliberação de aldrabice pelo que, por uma questão pessoal, abandonava a Assembleia.-----

-----O Vogal Hugo Figueiredo retirou-se da sala não tendo participado na votação deste ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, precedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por maioria com 18 (dezoito) votos a favor da bancada do PSD, 3 (três) votos contra dos Vogais da bancada do PS, Diamantino Matos, Angelina Figueiredo e Ana Luísa Henriques, e 1 (uma) abstenção da vogal, Cristiana Carinha do PSD.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada com 19 (dezanove) votos a favor da bancada do PSD, e 3 (três) votos contra dos vogais da bancada do PS, Diamantino Matos, Angelina Figueiredo e Ana Luísa Henriques (Doc. 11)-----

----- As Vogais Angelina Figueiredo e Cristina Carinha pediram a palavra para fazerem declaração de voto, conforme documentos anexos (Doc. 12 e Doc. 16).-----

----- Terminada a votação deste ponto da ordem de trabalhos reentrou na sala de reuniões, retomando o seu lugar, o Vogal Hugo Figueiredo, tendo o Vogal Augusto Leite pedido para ser readmitido a participar na Assembleia, o que foi deferido pela Mesa. -----

-----7. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR PARA A RECUPERAÇÃO DA ENVOLVENTE AO MERCADO E BAIROS SOCIAIS – DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE QUATRO PARCELAS DE TERRENO NA TORREIRA” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 16/04/2015;-----

-----Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este procedeu à apresentação deste ponto, explicando quais os terrenos a desafetar e todo o processo administrativo desenvolvido para o efeito.-----

-----Depois de algumas perguntas, em que os Vogais Hugo Figueiredo e Augusto Leite questionaram que as plantas de localização não tinham sido disponibilizadas com os demais documentos da Assembleia e de alguns esclarecimentos do Presidente da Câmara, após a Mesa se certificar junto dos Serviços de Apoio da Assembleia de que isso não tinha acontecido decidiu retirar este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

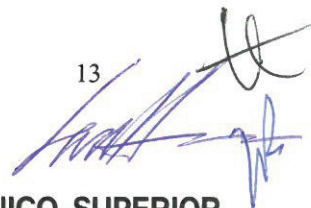
-----8. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “AUTORIZAÇÃO PARA O RECRUTAMENTO DE TRABALHADOR COM VISTA À OCUPAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO PREVISTO E NÃO OCUPADO NO MAPA DE PESSOAL (FISCAL MUNICIPAL) ” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 02/04/2015;-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este explicou que, depois da alteração ao Quadro de Pessoal, a Câmara necessitava agora da aprovação da Assembleia Municipal, para se poder dar início ao procedimento de recrutamento de um Fiscal Municipal, que é para a Câmara, dentro do que são as suas necessidades, uma prioridade, sendo certo que em função daquilo que venha a ser a clarificação por parte da Secretaria de Estado da Administração Local, relativamente à capacidade para se assumir acréscimos de encargos com pessoal, a Câmara tem outras necessidades que deseja ver supridas, nomeadamente necessidades técnicas que estão neste momento a condicionar o normal funcionamento da Autarquia, mas que estas são as duas por onde queremos começar.-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, precedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade. (Doc. 13)-----

-----9. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “AUTORIZAÇÃO PARA O RECRUTAMENTO DE TRABALHADOR COM VISTA À OCUPAÇÃO DE POSTO DE



TRABALHO PREVISTO E NÃO OCUPADO NO MAPA DE PESSOAL (TÉCNICO SUPERIOR PARA A ÁREA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA) “ - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 02/04/2015;-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este prescindiu da mesma por já ter explanado, no ponto anterior, também a necessidade da contratação de um Técnico Superior de SIG.-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, precedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade (Doc. 14).-----

10. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “ALUGUER OPERACIONAL DE EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO - REPARTIÇÃO DE ENCARGOS” - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 02/04/2015;-----

-----Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este procedeu à apresentação deste ponto da Ordem de Trabalhos, explicando que esta repartição de encargos está a ser colocada à consideração da Assembleia Municipal, na medida em que ela tem incidência plurianual e para o efeito necessita de autorização deste Órgão. Continuou, dizendo que resulta de uma alteração profunda naquilo que é a atuação da Autarquia em matéria de impressão de documentos, porque vai acabar-se com todos os Equipamentos de carácter doméstico, que se tem dentro do edifício, desde impressoras, a copadoras, pois julga-se que, com esta decisão, se conseguirá reduzir em 50% aquilo que são os custos de reprodução, nomeadamente ao nível dos consumíveis, pois a diversidade de Equipamentos exigia um stock grande e diverso destes produtos. -----

----- Disse, ainda, que se trata de um modelo diferente, porque para além da gestão dos Equipamentos, passa-se a poder gerir, através de um software, o que é reproduzido, quando, por quem e em que quantidades. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, precedeu-se à votação da proposta tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade (Doc. 15).-----

11. DESIGNAÇÃO (ELEIÇÃO) DE UM REPRESENTANTE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PÚBLICAS E PRIVADAS, COM ATIVIDADE NO CONCELHO, PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA;-----

----- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia, inscreveu-se o Vogal Octávio Madaleno que apresentou uma proposta de lista, conforme documento que se anexa (Doc. 17).-----

----- O Vogal Augusto Leite pediu a palavra para dizer que concorda com o nome proposto, por ser um nome que o sensibiliza e ser a pessoa ideal para estar neste órgão representativo, acabando por ser, no seu entendimento, uma proposta quase conjunta.-----

----- Procedeu-se à votação da proposta, por escrutínio secreto, sob a denominação de Lista A, com os seguintes resultados: 23 (vinte e três) votos a favor e 1 (um) voto em branco. -----

----- Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade (Doc. 18).-----

-----Dada a palavra ao público, não houve pedidos de intervenção.-----

-----De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão de Trabalhos, eram 00h20m (zero horas e vinte minutos do dia 28 de abril de 2015), tendo-se elaborado a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa.-----

----- **DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS:** Durante a presente reunião foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 do art.º 27.º do Código do Procedimento Administrativo, as deliberações tituladas: “Apreciação, discussão e votação da Proposta de “Documentos de Prestação de Contas Referentes aos ano de 2014” – deliberação camarária de 16/04/2015”; “Apreciação, discussão e votação da Proposta de “2.ª Revisão ao Orçamento e 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano” – deliberação camarária de 16/04/2015”; “Apreciação e discussão da Proposta de “Inventário de Bens, Direitos e Obrigações” – deliberação camarária de 16/04/2015”; “Apreciação, discussão e votação da Proposta de “Aplicação do resultado Líquido do Exercício de 2014” – deliberação camarária de 16/04/2015”; “Apreciação, discussão e votação da Proposta de “Revisão do Plano Diretor Municipal” – deliberação camarária de 16/04/2015”; “Apreciação, discussão e votação da Proposta de “Autorização para o recrutamento de trabalhador com vista à ocupação de posto de trabalho previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal (Fiscal Municipal) ” – deliberação camarária de 02/04/2015”; “Apreciação, discussão e votação da Proposta de “Autorização para o recrutamento de trabalhador com vista à ocupação de posto de trabalho previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal (Técnico Superior para a área de Sistemas de Informação Geográfica) ” – deliberação camarária de 02/04/2015”; “Apreciação, discussão e votação da Proposta de “Aluguer Operacional de Equipamentos de Impressão –

repartição de Encargos" – deliberação camarária de 02/04/2015"; "Designação (eleição) de um representante das instituições de ensino públicas e privadas, com atividade no concelho, para integrar o Conselho Municipal de Segurança";-----

António Tavares do Monte Lourenço
José Alcides Ramos Pereira



Doc 1

Proposta de alteração à ata da Assembleia Municipal de 27 de Fevereiro de 2015

Corrigir a palavra "energia" na 3ª. Linha da página 7;

Substituir o parágrafo que inicia na linha 8 da página 8 por:

Abertas as inscrições, para as intervenções acerca deste ponto da Ordem de Trabalhos, pediu a palavra o Vogal Augusto Leite, para questionar o Presidente da Câmara se ao delimitar estas áreas, as que ficarem fora desta delimitação, poderão obter apoios comunitários, por parte de entidades privadas, ou públicas, ao abrigo dos apoios à reabilitação urbana, nomeadamente em toda a zona a nascente da EN327 na Torreira, assim como no centro da freguesia do Monte.

Murtosa 2015-04-27,



Doc 2
[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Murtosa foi palco, uma vez mais, de um notável acontecimento, que representa o exemplo evidente da capacidade mobilizadora das nossas instituições e da forma como os Murtoseiros, e não só, abraçaram a causa da bicicleta, consolidando a nossa terra como uma autêntica referência nesta área.

Falo-vos, naturalmente, da "Primavera Ciclável", o magnífico passeio cicloturístico que juntou cerca de 750 participantes, de todas as idades, no passado dia 19 de abril, fechando com chave de ouro um programa extenso e diversificado, promovido pela Câmara Municipal, no âmbito da Semana da Bicicleta.

Antes de mais, gostaria de registar e enaltecer o modelo da Semana da Bicicleta deste ano, que concentrou, na ambiência informal de uma tenda, um conjunto de acontecimentos de grande valia. Para além do fórum "Murtosa Ciclável", destacaria o seminário, que discutiu, com um painel de elevada qualidade, a temática da economia associada à bicicleta, bem como a exposição de empresas ligadas ao sector, que trouxe até nós excelentes exemplos de inovação e empreendedorismo nacional no ramo das bicicletas.

Como reconheceu publicamente o Executivo Municipal, esta edição da Semana da Bicicleta constituiu o embrião de um modelo que, com o incremento da escala e da amplitude da acção, pode e deve, no futuro, se afirmar como um certame de referência, a nível regional e, porque não vaticiná-lo, até a nível nacional, no universo das bicicletas.

Voltando à "Primavera Ciclável", gostaria de realçar, com muito agrado, aquela que me parece ser uma tendência crescente nos eventos cicloturísticos promovidos na nossa terra. Refiro-me à forte presença de cicloturistas de fora do concelho, que fazem questão de participar nas actividades aqui promovidas.



É pois, notável, como um simples passeio de bicicleta se pode transformar num momento muito relevante de promoção e de conhecimento do nosso território, pois a definição cuidada dos percursos, por parte da organização, faz coincidir os circuitos com alguns dos mais belos e emblemáticos locais do nosso Concelho, aos quais, como sabemos, é impossível ficar indiferente.

Nota-se, de facto, uma intencionalidade muito vincada na acção da Autarquia, que alia, numa visão integrada, a fruição e o lazer à afirmação do nosso Concelho, materializando a estratégia definida pelo projecto "Murtosa Ciclável".

Nesta linha, merece, igualmente, uma referência, pela positiva, a realização da 2ª edição do Torneio João Ruela, de atletismo, que animou o Parque Municipal da Saldida no dia 11 de abril, organizado pela Associação de Atletismo de Aveiro, com o apoio da nossa autarquia.

Foram mais de 120 atletas, de 16 clubes da região, a competir na pista de atletismo João Ruela, que homenageia o homem que tem dedicado a sua vida cívica à promoção e formação desportiva dos mais jovens, em particular no atletismo, quer como treinador quer como dirigente associativo.

Também neste caso, um acontecimento desportivo de relevo foi o mote para trazer, à nossa terra, um número muito significativo de forasteiros, entre atletas, treinadores e familiares.

Como estes, outros exemplos poderia aqui trazer desta estratégia, por vezes discreta, de promoção e afirmação da nossa terra, nos mais diversos domínios, através da organização de acontecimentos atractivos e congregadores.

O rumo está traçado e os frutos começam a ser evidentes, como é apanágio de uma estratégia que ser quer, ao mesmo tempo, simples, marcante, eficaz e consistente.

Parabéns!

João Garrido
Vogal da Assembleia Municipal



Doc 3

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa

Exmo. Presidente da Câmara Municipal

Exmos. Membros da Assembleia Municipal

Exma. Vereação

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Cumprimento todos os presentes. Começo por referir as obras de reconstrução de passeios e construção da ciclovia na Avenida dos Descobrimentos e Rua dos Marinheiros; reconheço que estas obras irão melhorar a circulação de pessoas e bicicletas nesta área, mas no entanto, não posso deixar de referir, que terão que ser acautelados espaços de estacionamento, para que o caos do estacionamento arbitrário não perturbe a fruição por todos, das melhorias agora implementadas. Quero também referir um aspeto negativo que constato nestas obras, perfeitamente evitável, o levantamento extemporâneo do empedrado do passeio ao longo da Avenida dos Descobrimentos, (que ficou no local, ao contrário, do que seria aconselhável) que impossibilita ou dificulta o acesso às entradas das residências e causa um aspeto desagradável em toda esta área...desejo que esta situação não se prolongue no tempo.

Mudando de assunto...

Comemorámos no passado sábado um episódio marcante, da nossa história recente, a "Revolução de Abril"...foi há 41 anos que a voz de Paulo de Carvalho deu a senha para um grupo de "OUSADOS" prosseguirem a sua marcha, já há algum tempo iniciada, para dizer "Adeus" a 48 anos de ditadura de alguns, sobre todos. No entanto, embora houvesse "um país amordaçado" sempre permaneceram valores intrínsecos na sociedade, que jamais alguém conseguira apagar: o respeito, o valor da palavra dada, a dignidade, a honra...ironia do destino... princípios que, atualmente, alguns esqueceram e varreram do seu quotidiano, desde o topo da hierarquia do poder (e estes deveriam dar o exemplo...) ao simples cidadão...

Uns, irresponsáveis e incautos deixaram -se embalar na "canção do bandido" do "dinheiro fácil", que nos traria um progresso, "com pés de barro", melhor dito, pés de alcatrão e betão) que apenas, beneficiou alguns...e muita corrupção... que nos hipotecou a vida e a das gerações vindouras...

Outros, fizeram vergar, uma "nação" com oito séculos de História sem contestação e argumentação dignas, a uma "orde de agiotas"...(os chamados mercados, gente anónima e cobarde, que se esconde na vereda dos tempos, mas está à espreita, como ave de rapina... e só ataca no momento "certo", para sugar o suor dos mais fracos e vergar à sua tirania quem não se soube governar...

E quem paga o prejuízo deste "desgoverno"? Os mesmos de sempre ...os que estamos, ali à mão...e sobretudo os mais desprotegidos, porque os principais responsáveis, esses sabem como "fugir" e continuam impunes ao abrigo de leis "feitas à medida" ...alguns até pagam a sua

liberdade/ impunidade, com os milhões (que lhes foram confiados, por alguns incautos e ingênuos ou outros demasiado ambiciosos) que usaram de forma fraudulenta e ilícita, mas que a justiça tarda em provar, porque os “prevaricadores” não agiram com amorosismo... a ética, a vergonha “fugiu... sem deixar rasto”...

A falta de respeito pelo valor da vida e da dignidade humana têm-se acentuado...

O sistema nacional de saúde, que era um dos melhores do mundo, tem vindo a degradar-se...os doentes permanecem nas urgências dos hospitais, longas horas, à espera de serem atendidos, perante profissionais de saúde, exaustos, incapazes de fazerem mais e melhor;

A violência doméstica tem aumentado, sobretudo no que concerne às mulheres, transversal a todos os grupos sociais e até nas faixas etárias mais velhas;

A indisciplina nas escolas aumentou no último ano letivo, perante a inoperância das entidades competentes, com reflexos muito negativos no insucesso escolar e nos comportamentos em sociedade, dos mais jovens...no entanto, sujeitam-se os professores a exames “ridículos”, para justificar a dificuldade de colocação, devida à falta de estratégia para gerir o encerramento dos “cursos via ensino”, perante o decréscimo demográfico;

Os idosos são “esquecidos” pela família nos hospitais, por falta de condições para os acolherem e frequentemente, porque são um “fardo pesado” ou então, são “arrecadados” em lares sem condições, “salas de espera” da morte; Felizmente alguns escapam a esta realidade...

...e por último...porque seriam infundáveis as situações a enumerar de atropelo ao respeito, à solidariedade, à ética...a tentativa, por enquanto, “falhada”, de ataque à liberdade de expressão, por um grupo de deputados, dos partidos mais representados, na “Casa da Democracia”...aqueles que ainda “usavam calções” naquela manhã de Abril, mas que sem pudor, se atreveram a rascunhar uma proposta que visava censurar a liberdade de expressão dos órgãos de comunicação social, a quando das campanhas eleitorais...já que esses senhores se preocupam tanto com os órgãos de comunicação social, porque não refletirem sobre algumas medidas para dificultar a presença de programas que instigam à violência e à degradação da dignidade humana e estes sim, corrosivos da formação dos mais jovens e causas de perturbação emocional de muitos mais velhos?...

E como vamos comemorar o 1º de Maio, “Dia do Trabalhador”?...nos nossos dias...ironicamente...não será o *Dia do Desempregado...do Empregado Precário...do Empregado com Rendimento Mínimo...do Jovem talentoso, mas que o 1º Ministro sugeriu que emigrasse?*

Mas vamo-nos silenciar?...não haverá mais nada a fazer?...

“Agarremos” as palavras de poetas “desafiadores” e façamos delas a nossa FORÇA!

“Porque os outros são os túmulos caiados

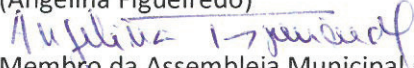
Onde germina calada a podridão.

Porque os outros se calam mas tu não”

Sophia de Mello Breyner

Murtosa, 27 de Abril de 2015

(Angelina Figueiredo)


Membro da Assembleia Municipal pelo PS



2004

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal
Exmo. Membros do Executivo
Exmos. Membros da Assembleia
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A proximidade temporal desta assembleia com a passagem de mais um aniversário da revolução dos cravos constitui a motivação ideal para partilhar convosco alguns pensamentos, em jeito de evocação da data, sobre o dia da liberdade, o seu significado e a sua importância nos nossos dias.

Há 41 anos atrás, abriu-se um tempo novo para Portugal, quebrados que foram os grilhões de uma ditadura caduca e obsoleta, que teimava em nos manter “orgulhosamente sós”, perante um mundo que, lá fora, crescia e evoluía, em contraponto ao marasmo que, cá dentro, atrofiava e esmagava qualquer vontade de desenvolvimento.

O 25 de abril, este “dia inicial, inteiro e limpo”, como lhe chamou a mais bela das poetisas – Sophia de Melo Breyner – devolveu-nos o bem mais precioso que o ser humano pode almejar:
A LIBERDADE!

A liberdade de pensamento, de expressão e de acção. A liberdade na sua mais eloquente e profunda expressão.

A liberdade trouxe consigo a aguardada e desejada democracia, o tal sistema que – parafraseando outro poeta – “é o pior de todos os sistemas com excepção de todos os outros”. Ou, dito de outra forma, o modelo de governança que, por muitos defeitos que lhe apontemos, ainda é o melhor de todos os possíveis.

41 anos depois, parecem-nos longínquos os brados à liberdade, os activismos exacerbados, as expectativas de que a revolução traria consigo o Portugal ideal. A distância temporal, afasta-nos da visão ingénua dos primeiros tempos e permite-nos discernir, com um olhar adulto, os frutos que o tempo trouxe e consolidou.

Não tenhamos qualquer dúvida: a liberdade, que hoje até tomamos por garantida, é um bem supremo e inalienável e nela tudo radica. Esse é a maior das conquistas do 25 de abril e, só por ela, se outras nos faltassem, já teria valido a pena.

A liberdade trouxe direitos aos cidadãos, os mesmos que antes, lhes eram ostensivamente negados. Mas não nos iludamos: a usufruição plena dos direitos só faz sentido quando a ela aliamos um forte sentido de responsabilidade. Isto é: o exercício da liberdade, no seu sentido amplo e pleno, pressupõe também a consciência do dever.

Uma democracia alicerçada apenas nos direitos, esquecendo os deveres e obrigações, é uma democracia manca e desequilibrada, que fomenta a desresponsabilização dos cidadãos e, com isso, mina e destrói os mais elementares e basilares princípios da cidadania.

Pactuar, com a cultura facilitista da reivindicação e da lamúria, que exige dos outros o que não se está disposto a dar, que responsabiliza, sistematicamente, as instituições pela intervenção que, em primeira instância, cabe a todos e a cada um dos cidadãos, é trair e subverter os valores de Abril.

Escapar a esta armadilha, em que caem, frequentemente, os que insistem em verbalizar exercícios de demagogia e populismo, é o grande desafio que se coloca, a todos nós, quatro décadas depois.

O exercício responsável da cidadania, num equilíbrio entre os direitos e os deveres, é não apenas desejável, mas absolutamente fundamental, para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Aquela sociedade que, no fim de contas, Abril sonhou.

José Alcides

Secretário da Assembleia Municipal



MUNICÍPIO DA MURTOSA

Gabinete da Presidência

Exm^o. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal da
MURTOSA

N^o. 696

2015/04/21

Assunto: Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, acerca da actividade municipal entre 21 de Fevereiro a 19 de abril de 2015.

Exm^o. Sr. Dr. Santos Sousa:

Venho, por este meio, em cumprimento do disposto no artigo 25^o., n^o.2, alínea c), da Lei n^o. 75/2013, de 12 de setembro, entregar a V.Ex^a. uma informação escrita acerca da actividade Municipal entre 21 de Fevereiro e 19 de abril de 2015, bem como da situação financeira do Município, a fim de ser apreciada na próxima sessão da Assembleia Municipal.

Sem outro assunto, de momento, subscrevo-me, com os meus melhores cumprimentos.

Att.e e ao Dispor,

(Joaquim Baptista – Presidente da Câmara)

M.F.



**Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, acerca da atividade Municipal
entre 21 de Fevereiro e 19 de abril de 2015**

Assembleia Municipal
Sessão de 2015/04/27

Trabalhos executados pelos trabalhadores da Câmara Municipal

» Foi executada a limpeza de valetas em diversos arruamentos na Freguesia da Murtosa, bem como feitas algumas reposições de pavimentos em arruamentos e espaços pedonais;

» Foi executada a reposição de sinalização danificada na Freguesia da Murtosa;

» Foi executada a beneficiação do percurso visitável da Natureza, entre a Cambeia e os Ameirinhos, na Freguesia da Murtosa;

» Foi executada a beneficiação das seguintes vias: Caminho da Soca, no Monte, Caminho da Apariça, no Bunheiro e Canto das Massegueiras, na Murtosa;

» Foi feita a reparação dos pilares da protecção da marginal da Ria, na Torreira;

» Foi feita a construção de um abrigo para contentores na Rua do Mercado, em Pardelhas;

» Foram executadas cabines para instalação de contadores de água no Bairro Barbosa, na Torreira;

» Foi feita a reparação e fixação de uma das máquinas de exercícios do parque geriátrico do Parque da Saldida;

» Foi iniciada a reparação de uma conduta de águas pluviais nas imediações da Rua Ruy do Vouga.

Foi dado apoio logístico à realização dos seguintes eventos:

» Comemorações do Dia da Árvore;

» Festival da Lampreia e do Sável da Ria;

» II Torneio João Ruela;

» Semana da Bicicleta.

OBRAS PÚBLICAS EM EXECUÇÃO



Mantêm-se em execução as seguintes obras:

- » Empreitada de " Habitação Social na Torreira 2ª fase – Execução de infraestruturas";
- » Empreitada de " Conclusão da Avª Dr. João Carlos Vaz da Cunha".
- » Empreitada de "Construção, reparação e Beneficiação de Conduas e Valas – 2014"
- » Empreitada de "Construção do Porto de Abrigo da Torreira", promovida pela Polis;
- » Empreitada de "Espaço Intergeracional – Recuperação do antigo edifício dos Paços do Município";
- » Empreitada de " Beneficiação da Avª de São Mateus".

OBRAS PÚBLICAS INICIADAS

- » Empreitada de "Pavimentação de Arruamentos nas Freguesias do Monte, Bunheiro e Murtosa – 2ª. Fase";
- » Empreitada de "Construção da Casa do Pescador".

OBRAS PÚBLICAS CUJO INÍCIO SE PREVÊ PARA BREVE

- » Empreitada de "Ampliação do Cemitério da Murtosa";
- » Empreitada de "Construção dos armazéns municipais – 2ª. fase";
- » Empreitada de "Dragagem do Porto de Abrigo da Cova do Chegado-(Pólis)";
- » Empreitada de "Construção de armazéns para aprestos na Bestida-(Pólis)".

OBRAS PÚBLICAS EM PERSPETIVA

- » Empreitada de "Habitação Social na Murtosa – Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas";
- » Empreitada de Construção da "Oficina das Artes".

APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA E ÀS COLETIVIDADES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA

JARDIM DE INFÂNCIA E ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DO MONTE

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Agrupamento de Escolas da Murtosa os seguintes subsídios:

» no valor de 156,00€ (cento e cinquenta e seis euros), destinado a apoiar os alunos carenciados do Jardim de Infância e Escola Básica do 1.º Ciclo do Monte em visita de estudo;

» no valor de 691,26€ (seiscentos e noventa e um euros e vinte e seis cêntimos), destinado a apoiar os alunos carenciados da Escola do 1.º ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância do Celeiro (60,00€), da Escola do 1.º ciclo do Ensino Básico e Jardim de Infância de S. Silvestre (271,26€) e do Centro Escolar da Saldida (360,00€), em visitas de estudo;

» no valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros), para suportar as despesas com os prémios a atribuir e com as iniciativas de índole cultural em que participarão os alunos a distinguir no âmbito do "Programa de Reconhecimento de Mérito";

» no valor de 9.294,49€ (nove mil, duzentos e noventa e quatro euros e quarenta e nove cêntimos), de 7.795,55€ (sete mil, setecentos e noventa e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos) e ainda de 6.972,54€ (seis mil, novecentos e setenta e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos) relativos à comparticipação das refeições fornecidas durante os meses de janeiro, fevereiro e março do ano de 2015, respetivamente, aos alunos que se encontram a frequentar o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico.

ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE AVEIRO

A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio à Associação de Atletismo de Aveiro, no montante de 1.000,00€ (mil euros), para fazer face aos encargos inerentes à organização do "II Grande Prémio de Atletismo João Ruela".



**FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA PARÓQUIA
DE SÃO LOURENÇO DE PARDELHAS**

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Fábrica da Igreja Paroquial de São Lourenço de Pardelhas um subsídio, no montante de 150,00€ (cento e cinquenta euros), para fazer face às despesas associadas à indumentária dos atores do Grupo de Teatro de Santa Maria da Murtosa, do Grupo de Jovens da Paróquia de Pardelhas e vários outros elementos da comunidade para a realização, no período da Páscoa, da Dramatização da Paixão de Cristo.

EDUCAÇÃO/CULTURA/ACONTECIMENTOS

INAUGURAÇÃO DA COMUR-MUSEU MUNICIPAL

A Comur-Museu Municipal foi oficialmente inaugurada no dia 21 de fevereiro, numa cerimónia presidida pelo Sr. Secretário de Estado do Mar, Professor Doutor Manuel Pinto de Abreu.

Várias centenas de pessoas assistiram ao acontecimento, que marcou a abertura ao público de um espaço museológico de excelência, que preserva e valoriza a memória das conservas da Murtosa e que, nos seus primeiros dois meses de existência, recebeu mais de 2.000 visitantes.

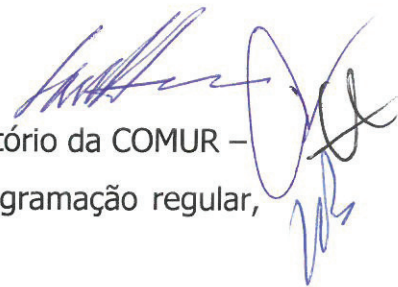
ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

No dia 20 de fevereiro, nos Paços do Município da Murtosa, teve lugar a sessão de entrega de bolsas de estudo, atribuídas pela edilidade, relativas ao ano letivo 2014/2015. Foram atribuídas 12 novas bolsas e 21 renovações de bolsa, no valor unitário anual de 1091 Euros, perfazendo um investimento total de cerca de 36.000 Euros. Este valor corresponde a um aumento de mais de 10% no investimento em bolsas de estudo, por parte do Município, relativamente ao ano letivo anterior.

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "SEM CHUMBO 95", DE NUNO MARQUES

No dia 7 de março, teve lugar, no auditório da COMUR- Museu Municipal, o lançamento do livro "Sem Chumbo 95", escrito, em parceria, pelo Murtoseiro Nuno Marques com Nuno Gonçalo Moreira e Mário Barroso.

O evento foi o primeiro acontecimento cultural a ter lugar no auditório da COMUR – Museu Municipal após a sua inauguração e inclui-se no âmbito da programação regular, promovida pela Câmara Municipal, neste espaço museológico.



DEMONSTRAÇÃO PÚBLICA DE NATAÇÃO SINCRONIZADA

Também no dia 7 de março, as Piscinas Municipais da Murtosa acolheram uma demonstração de natação sincronizada, aberta ao público, marcando, simbolicamente o Dia Internacional da Mulher.

A seleção nacional de natação sincronizada mostrou o dueto técnico e o dueto livre que apresentou, nos dias 13 e 14 de março, no Open de França/Make up Forever de natação sincronizada, uma das principais competições europeias da modalidade.

O jovem clube de natação sincronizada da Murtosa, CRM Sincro, também se mostrou, publicamente, pela primeira vez, demonstrando que a modalidade está em franca expansão no nosso Concelho.

COMEMORAÇÕES DO DIA DA ÁRVORE

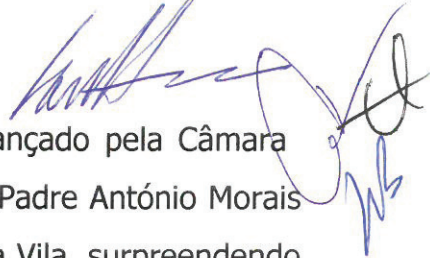
A Câmara Municipal promoveu, no Campo Ambiental da Torreira e no Parque Municipal da Saldida, ações de plantação de árvores, comemorando, deste modo o Dia da Árvore e a chegada da primavera.

No dia 19 de março, os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo da EBI da Torreira, acompanhados dos idosos do centro de dia da ASFITA plantaram plátanos no Campo Ambiental da Torreira, um amplo espaço localizado a norte da escola e da zona desportiva da Torreira, que recebeu, no passado verão o acampamento regional dos escuteiros.

No dia 20, foi a vez do Parque Municipal da Saldida receber uma série de novas árvores plantadas pelas crianças dos jardins de infância do Celeiro, Monte, Centro Escolar da Saldida, Santa Casa da Misericórdia e Centro Social e Paroquial da Murtosa, em conjunto com os colegas do primeiro ciclo das escolas do Celeiro, Monte e Centro Escolar da Saldida.

POESIA SAIU À RUA NA MURTOSA

O Dia Mundial da Poesia foi, este ano, celebrado na Murtosa de forma particularmente simbólica e envolvente, procurando trazer o espírito poético para o meio da comunidade e promovendo a interacção directa com os cidadãos.



No sábado, dia 21, pela manhã, correspondendo ao desafio lançado pela Câmara Municipal, um grupo de jovens alunos do grupo de teatro da Escola Padre António Morais da Fonseca percorreram os estabelecimentos comerciais do centro da Vila, surpreendendo os clientes com a leitura de poesia.

As comemorações do Dia Mundial da Poesia culminaram com um serão de poesia e música, organizado pela Câmara Municipal, nos Paços do Município que celebrou, numa ambiência de tertúlia, a expressão poética.

CONCERTO DE PÁSCOA

No dia 28 de março, na Igreja Paroquial da Torreira, teve lugar um Concerto de Páscoa, organizado pela Câmara Municipal da Murtosa, com o apoio da Paróquia de Nossa Senhora do Bom Sucesso e São Paio da Torreira.

O evento teve a pretensão de marcar o período pascal, através da beleza da música e do canto clássico, trazendo à Murtosa a soprano Raquel Fernandes acompanhada do Quarteto de Cordas de Braga, composto por António José Oliveira (violoncelo), Eduardo Neves de Sousa (violino), Rúben Fangueiro (violino) e Emídio Ribeiro (viola d'arco).

FESTIVAL DA LAMPREIA E DO SÁVEL DA RIA

No fim-de-semana de 28 e 29 de março, o Cais do Bico, na Murtosa, recebeu o Festival da Lampreia e do Sável da Ria, organizado pela Confraria Gastronómica "O Moliceiro" e pela Câmara Municipal da Murtosa.

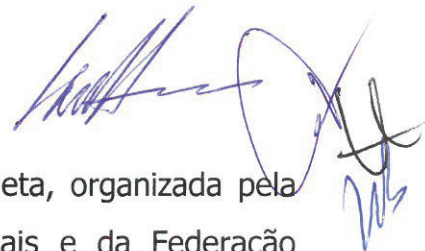
Para além da degustação das iguarias, os participantes tiveram a oportunidade de passear de barco moliceiro ou visitar, de bicicleta, os percursos da natureza, aliando a componente gastronómica à promoção do território.

II TORNEIO JOÃO RUELA DE ATLETISMO

Teve lugar, no passado dia 11 de abril, o II Torneio João Ruela de atletismo, prova organizada pela Associação de Atletismo de Aveiro e pela Câmara Municipal da Murtosa, destinada aos escalões de benjamins, infantis, iniciados, juvenis, juniores, seniores e veteranos.

Na pista de atletismo João Ruela, localizada no complexo do Parque Municipal da Saldida, foram realizadas provas de 50, 60, 80 e 100 metros planos e salto em comprimento.

SEMANA DA BICICLETA



De 14 a 19 de abril, teve lugar mais uma Semana da Bicicleta, organizada pela Câmara Municipal da Murtosa, com o apoio das associações locais e da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores da Bicicleta (FPCUB), que congregou uma série de atividades.

Assim, nos dias 14 e 15 de abril, o Centro Escolar da Saldida e a EBI da Torreira acolheram sessões de prevenção rodoviária, dirigidas às crianças do pré-escolar, orientadas por elementos do programa "Escola Segura" da GNR.

No dia 16 de abril, na tenda da Semana da Bicicleta, depois de ter sido inaugurada a exposição de empresas ligadas ao setor da bicicleta, teve lugar a 8ª edição do Fórum Murtosa Ciclável, que deu a conhecer o estado de desenvolvimento do projeto e lançou a linhas orientadoras da estratégia futura de implementação.

No sábado, teve lugar, também na tenda, o seminário "A Bicicleta e a Economia", que deu a conhecer bons exemplos de inovação e empreendedorismo no sector regional das bicicletas.

O evento contou com as intervenções de Paulo Monteiro Rodrigues, secretário-geral da ABIMOTA, João Baptista, da empresa Mud Cycles, Rui Lopes, da BikeEmotion, Pedro Seixas, da App my Trail e Sílvia Rodrigues, da Rodbike. No final, usou da palavra José Carlos Mota, docente da Universidade de Aveiro e coordenador da Plataforma Tecnológica da Bicicleta.

A Semana da Bicicleta fechou, da melhor maneira, com a realização de mais uma edição da "Primavera Ciclável", um grande passeio cicloturístico, que juntou cerca de 750 participantes. O evento fechou com um convívio, na tenda, com animação musical e tasquinhas dinamizadas pelas coletividades.

Junta-se em anexo: 1 mapa de execução orçamental, 1 mapa de execução das Grandes Opções do Plano, 1 resumo diário de Tesouraria, 1 mapa de controlo do equilíbrio orçamental reportados a 16 de Abril de 2015 e 1 mapa da situação do empréstimo reportado a 17 de fevereiro de 2015.



[Handwritten signatures]

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2015

RECEITAS

	RECEITA ORÇADA	RECEITA ATÉ 16/04/2015		% de EXECUÇÃO
		COBRADA BRUTA	COBRADA LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	€ 6.377.435,00	€ 1.625.812,88	€ 1.625.477,80	25,49%
RECEITAS DE CAPITAL	€ 1.286.207,00	€ 247.500,11	€ 196.500,11	15,28%
OUTRAS RECEITAS	€ 0,00			
	€ 7.663.642,00	€ 1.873.312,99	€ 1.821.977,91	23,77%

QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2015

DESPESAS

	DESPESA ORÇADA	DESPESA ATÉ 16/04/2015		% de EXECUÇÃO PAGO
		FACTURADA	PAGA	
DESPESAS CORRENTES	€ 4.551.404,00	€ 1.074.530,73	€ 1.027.023,07	22,56%
DESPESAS DE CAPITAL	€ 3.112.238,00	€ 474.362,02	€ 464.759,29	14,93%
TOTAL	€ 7.663.642,00	€ 1.548.892,75	€ 1.491.782,36	19,47%



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

QUADRO/RESUMO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - 2015

A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

Até 16/04/2015		
Receita Corrente Cobrada Bruta	Despesa Corrente Faturada	Amortizações Médias Empréstimos MLP
1.625.812,88	1.074.530,73	156.305,37

Saldo	394.976,78
-------	------------



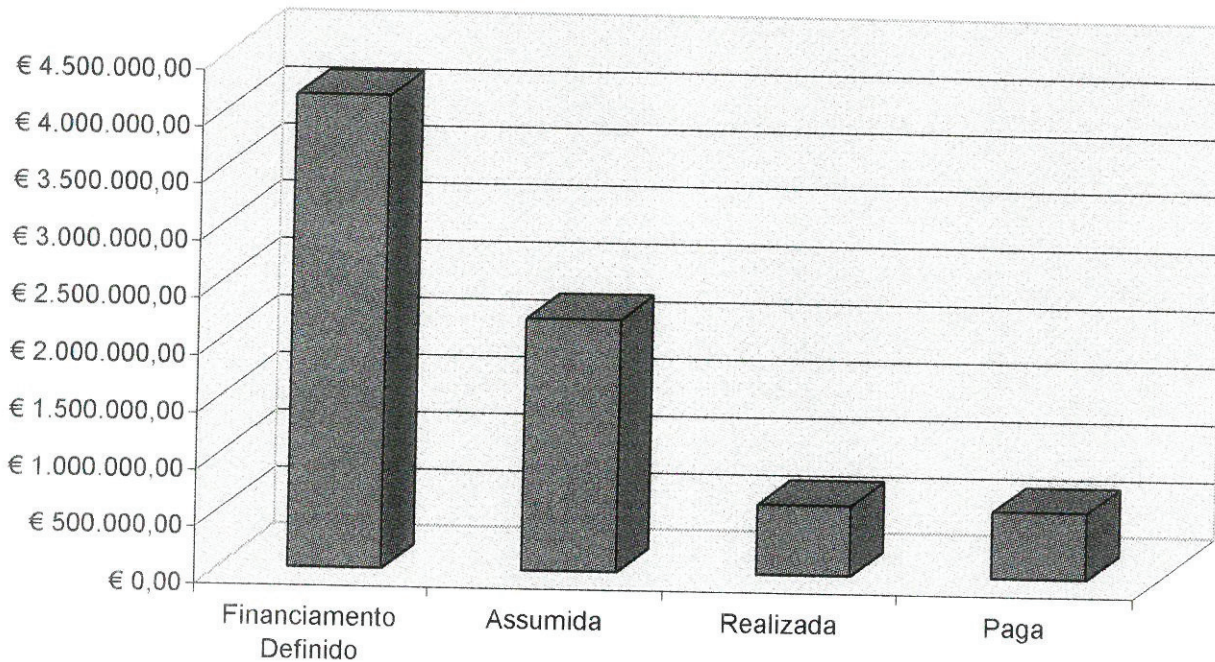
[Handwritten signatures]

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2015

PREVISÃO DE EXECUÇÃO (FINANCIAMENTO DEFINIDO)	DESPESA ASSUMIDA		DESPESA REALIZADA		DESPESA PAGA	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
€ 4.144.229,00	€ 2.213.078,13	53,40%	€ 618.568,08	14,93%	€ 586.433,39	14,15%

Valores em Euros

EXECUÇÃO GOP'S ATÉ 16/04/2015



SITUAÇÃO EMPRÉSTIMOS 2015

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívda 31/12/2014	Amortizações 2015	Capital em Dívda 2015
1- Remodelação do Largo da Varina - 2ª Fase	C.G.D	€ 69.831,71	€ 69.831,71	€ 0,00	268.009,56	12.964,17	255.045,39
2- Beneficiação da E.N. 109-5 (entre Estarreja e Esteiro)		€ 164.603,31	€ 164.603,31	€ 0,00			
3- Remodelação e Ampliação da Escola nº. 1 da Murtosa		€ 304.266,71	€ 289.396,08	€ 14.870,63			
4- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec.Obra)		€ 309.254,70	€ 309.254,70	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 833.085,80	€ 14.870,63	268.009,56	12.964,17	255.045,39
1- Construção da Rede de Esgotos da Torreira 2ª Fase	B.P.I	€ 438.942,15	€ 438.942,15	€ 0,00	276.798,50	17.570,40	259.228,10
2- Zona industrial do Bunheiro - 2ª Fase(Aquis. Terrenos)		€ 159.615,33	€ 159.615,30	€ 0,00			
3- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec.Obra)		€ 249.398,95	€ 249.398,95	€ 0,00			
TOTAL		€ 847.956,43	€ 847.956,43	€ 0,00	276.798,50	17.570,40	259.228,10
TOTAL		€ 1.695.912,86	€ 1.681.042,23	€ 0,00	544.808,06	30.534,57	514.273,49

* Verba não utilizada pelo facto de não ter sido solicitado à instituição de crédito, durante o período previsto para a utilização do capital (período de carência- utilização de capital, com pagamento apenas de juros, não havendo lugar a amortização de capital). A instituição de crédito apenas permitia a Autarquia a utilização desta verba caso houvesse um ajustamento da taxa de juro, o que se concluiu não ser benéfico visto que daí resultaria um acréscimo de juros reportado a todo o empréstimo.

FINALIDADE (Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívda 31/12/2014	Amortizações 2015	Capital em Dívda 2015
1- Construção Habitação Social na Torreira	B.P.I	€ 1.250.932,00	€ 1.197.350,68	€ 53.581,32	€ 955.876,00	20.810,63	935.065,37
TOTAL					€ 1.500.684,06	€ 51.345,20	€ 1.449.338,86

Murtosa, 17 de abril de 2015

A Trabalhadora,




RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
16/04/2015	1
Número	Ano
72	2015

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria

CAIXA	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saida do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
FUNDOS DE MANEIO	3.044,26	302.476,96	305.521,22	302.534,91	2.986,31
BANCOS	1.445,00	0,00	1.445,00	0,00	1.445,00
Á ORDEM	8.997,78	67,11	9.064,89	0,00	9.064,89
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa					
Conta : PT50003505280000178143182					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	12.441,25	76,50	12.517,75	0,00	12.517,75
Conta : PT500035052800001177763005					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	26.553,15	0,00	26.553,15	0,00	26.553,15
Conta : PT50003505280000517083007					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT500035052800001599593016					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	0,99	0,00	0,99	0,00	0,00
Conta : PT500035052800001629683095					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	3.343,15	0,00	3.343,15	0,00	3.343,15
Conta : PT500035052800002040593040					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	67.218,06	0,00	67.218,06	0,00	67.218,06
Conta : PT500035052800002307503090					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	109,17	0,00	109,17	0,00	109,17
Conta : PT500035052800002484633044					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	55,24	0,00	55,24	0,00	55,24
Conta : PT500035052800002492223003					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	15.658,50	0,00	15.658,50	0,00	15.658,50
Conta : PT500035052800002502393065					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT500035052800002519443046					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	139,62	0,00	139,62	0,00	139,62
Conta : PT500035052800002537773039					
Banco : Banco Bpi, Sa	26.266,08	0,00	26.266,08	0,00	26.266,08
Conta : PT50001000001350342010156					
Banco : Banco Bpi, Sa	677,36	0,00	677,36	0,00	677,36
Conta : PT50001000001350342010253					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT50004533504012434586294					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	13.714,10	66,34	13.780,44	0,00	13.780,44
Conta : PT50004533504026968049055 - Geral					

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
16/04/2015	2
Número	Ano
72	2015

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria

BANCOS	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	111,93	0,00	111,93	0,00	111,93
Conta : PT50004533504026968111232 - POVT					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	7.749,38	0,00	7.749,38	0,00	7.749,38
Conta : PT50004533504026968096294 - QREN					
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00
Conta : PT50004533504026968135967 - Apoios Financeiros					
Banco : Banco Totta & Açores, Sa	2.697,07	288.025,78	290.722,85	568,28	290.154,57
Conta : PT50001800002829442700177					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	153.613,02	0,00	153.613,02	0,00	153.613,02
Conta : PT5000790000175645010153 - BIC - Ordem					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	2.447,96	0,00	2.447,96	0,00	2.447,96
Conta : PT50000700000004075067123 - Ordem					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	28.214,34	0,00	28.214,34	0,00	28.214,34
Conta : PT50003505280000517094453					
Banco : Banco Epi, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : 001000011350342161001					
Banco : Banco Totta & Açores, Sa	41.567,24	0,00	41.567,24	0,00	41.567,24
Conta : PT50001800002829442700177 - Santander					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : 00790000175645020001 - BIC - Prazo					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00	0,00	1.250.000,00
Conta : PT50000700000004075067123 - Prazo					
Banco : Banco do Tesouro	193.436,07	0,00	193.436,07	0,00	193.436,07
Conta : PT5007810120112001462806 - Cump.Art.º					
Sub-Total :	1.855.111,46	288.235,73	2.143.347,19	568,28	2.142.778,91
APLICAÇÕES DE TESOURARIA					
Títulos Negociáveis					
Outras	90.635,56	0,00	90.635,56	0,00	90.635,56
Sub-Total :	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Disponibilidades :	90.635,56	0,00	90.635,56	0,00	90.635,56
DOCUMENTOS	1.950.236,28	590.712,69	2.540.948,97	303.103,19	2.237.845,78
Total de Movimentos de Tesouraria :	23.551,65	0,00	23.551,65	0,00	23.551,65
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.973.787,93	590.712,69	2.564.500,62	303.103,19	2.261.397,43
	1.499.152,22	301.832,18	1.800.984,40	14.299,18	1.786.685,22

Outras

Sub-Total :

Total de Disponibilidades :

DOCUMENTOS

Total de Movimentos de Tesouraria :

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data	Nº Pág.
16/04/2015	3


Número	Ano
72	2015

Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	360.448,50	76,50	360.525,00	0,00	360.525,00

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte	Em Dinheiro	Em Cheques e Vales Postais
	2.986,31	0,00

O Tesoureiro



Conferi



O Presidente





Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal;
Srs. Vereadores;
Senhoras e Senhores Vogais

Doc 5


A Câmara Municipal coloca à apreciação desta assembleia a prestação de contas relativa ao exercício de 2014.

Efectivamente, o documento apresentado é iminente técnico não sendo, por via disso, de fácil apreciação dada a complexidade presente na contabilidade pública.

Todavia, a tradição da Autarquia em obter vistos do tribunal de contas sem qualquer reparo, associada ao acompanhamento feito pelos revisores oficiais, que concluem pelo rigor dos documentos, faz-nos confiar na idoneidade da proposta.

Quanto ao trabalho desenvolvido o documento espelha, uma vez mais, a forte dependência da Autarquia relativamente às transferências do orçamento de estado e essencialmente à obtenção de receitas extraordinárias por via das participações comunitárias.

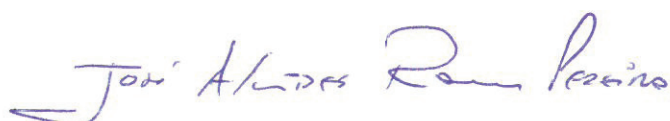
Assim, conclui-se que, tendo sido 2014 um ano de encerramento do quadro comunitário, as receitas provenientes dessa origem sofreram uma forte redução, o que veio a reflectir-se na menor capacidade de investimento da Autarquia.

No entanto, mesmo neste contexto, o nosso município não deixou de reforçar o seu investimento na acção social e de realizar um conjunto de iniciativas materiais e imateriais que se revestiram de enorme importância e significativo impacto na comunidade.

Os mais sépticos dirão que pouco foi feito, os mais realistas dirão que muito foi feito, os mais ambiciosos dirão que muito ainda está por fazer.

Sr. presidente da Câmara Municipal estou certo que a Murtosa reconhece que, num contexto difícil, a nossa terra continua em mudança, fruto da dedicação e empenho dos seus Autarcas.

Pessoalmente, acredito na competência de V. Ex.ª e da Sua equipa para manter a nossa Murtosa no rumo certo por isso, neste momento de balanço, deixo-lhe uma palavra de esperança e de confiança no futuro.





Assembleia Municipal

DOC 7

Sessão ordinária de 27 de abril de 2015

Deliberação em minuta

Ponto n.º 2 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Documentos de Prestação de contas Referentes ao ano de 2014" – deliberação camarária de 16/04/2015

Deliberação: APROVADO, COM DESELECÇÃO DE VOTO DO
VOGAL AJUSTO LEITE.

Forma de votação:

Unanimidade: _____

Maioria: Sim

Com os votos favoráveis de: BANCADA PSD - 19 VOTOS

Com os votos contra de: BANCADA D. TS, VOGAIS AJUSTO
Coelha dos Santos Leite, Hugo Figueiredo e
Ana Luísa Henriques - TRÊS VOTOS

Com as abstenções de: Dos Vogais do BANCADA do PS
Angelina da Ascensão Figueiredo, e Diáma
Tina Ramos, DOIS VOTOS

A Mesa:



Assembleia Municipal

Doc 8
[Handwritten signatures]

Sessão ordinária de 27 de abril de 2015

Deliberação em minuta

Ponto n.º 3 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "2.ª Revisão ao Orçamento e 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano" – deliberação camarária de 16/04/2015

Deliberação: APROVADO

Forma de votação:

Unanimidade: _____

Maioria: SIM

Com os votos favoráveis de: BANCA DO PSD e DOS VOTOS
ANGELINA FIGUEIRA e DIOMÁRIO MORAIS DO BOM
CARDO DO PS NO TOTAL 21 VOTOS

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de:

BANCA DO PS, DOS VOTOS
AUGUSTO CATE, HUGO FIGUEIREDO, ANA
BEISE HENRIQUES TRES VOTOS

A Mesa:

[Handwritten signatures]



Assembleia Municipal

Doc 9
[Handwritten signatures]

Sessão ordinária de 27 de abril de 2015

Deliberação em minuta

Ponto n.º 5 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2014" – deliberação camarária de 16/04/2015

Deliberação: APROVADO

Forma de votação:

Unanimidade: SIM

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

[Handwritten signatures]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

AB

Doc 10
16

Declaração de voto

Ponto 2 - Aprovação e votação dos documentos de justificação de contas referentes ao ano de 2014.

Voti contra porque se encontram ainda por concluir a inventariação de titularidade de alguns imóveis em nome do município de Murça no Conservatório do Registo Predial em nome desta entidade, situação que considero insuficiente;

Também porque omitiu aspectos do Plano de Investimentos não fixaram qualquer realigação financeira, e ficaram com 0% de execução, e que cito apenas algumas a título de exemplo:

- 1/11/2013/6 - Incubadora de empresas;
- 2/240/2001/25 - Habitação Social em Murça - imprestável;
- 2/250/2001/42 - Eco-Museu da Ria;
- 2/250/2002/127 - Recuperação e Requalificação do CRM;
- 3/20/2004/39/3 - Zona Industrial 3ª Fase, anexo que considero de extrema importância;
- 3/331/2001/116-2 - Licitação de Comissão de War - Habitação de profeta;
- 3/331/2002/134 - Construção de ligação de R. Chancelas juliana à A14fona, etc.

Considero assim que as opções políticas para as intervenções municipais foram erradas.

Murça, 28/4/2015
Rui Costa



Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 27 de abril de 2015

Deliberação em minuta

DOC 19 H
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Ponto n.º 6 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Revisão do Plano Diretor Municipal – Parecer Final" – deliberação camarária de 16/04/2015

Deliberação: APROVADO, COM DECLARAÇÃO DE VOTO
DE ANGELINA FIGUEIREDO, E CRISTIANA CAEIRO
NHO

Forma de votação:

Unanimidade: _____

Majoria: SIM

Com os votos favoráveis de: BANCADA DO PSD - 18 VOTOS

Com os votos contra de: BANCADA DO PS, DOS VOGAIS
ANGELINA FIGUEIREDO, DIONÍSIO MATOS
E ANA LUISA HENRIQUES 3 VOTOS

Com as abstenções de: CRISTIANO DOS SANTOS CAEIRO
DA BANCADA PSD

A Mesa:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Doc 12

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Declaração de voto

Ex^{ma} Senhora Presidente da Assembleia Municipal

Declaro que votei contra o ponto 6 (seis) da ordem de trabalhos "Apreciação, discussão e votação da proposta de "Revisão do Plano Diretor Municipal - Parecer Final" - deliberação camarária de 16/04/2015, porque me foi impossível analisar o documento, de forma cuidadosa, visto que não consegui abri-lo no meu computador.

A vogal da bancada do PS
Níquelis - 17 janeiro

Murtoa, 27 de Abril de 2015



Assembleia Municipal

DOC 13
[Handwritten signature]

Sessão ordinária de 27 de abril de 2015

Deliberação em minuta

Ponto n.º 8 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Autorização para o Recrutamento de trabalhador com vista à ocupação de posto de trabalho previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal (Fiscal Municipal)" – deliberação camarária de 02/04/2015

Deliberação: APROVADO

Forma de votação:

Unanimidade: SIM

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

Com os votos contra de: _____

Com as abstenções de: _____

A Mesa:

[Handwritten signatures]



Assembleia Municipal

Doc 14
[Handwritten signature]

Deliberação em minuta

Ponto n.º 9 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Autorização para o Recrutamento de trabalhador com vista à ocupação de posto de trabalho previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal (Técnico Superior para a área de sistemas de Informação Geográfica)" – deliberação camarária de 02/04/2015

Deliberação: Aprovado

Forma de votação:

Unanimidade: Sim

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

~~_____~~

Com os votos contra de: _____

~~_____~~

Com as abstenções de: _____

~~_____~~

A Mesa:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Assembleia Municipal

Doc 15 *U*
[Handwritten signature]

Sessão ordinária de 27 de abril de 2015

Deliberação em minuta

Ponto n.º 10 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Aluguer Operacional de Equipamentos de Impressão – repartição de Encargos" – deliberação camarária de 02/04/2015

Deliberação: APROVADO

Forma de votação:

Unanimidade: SIM

Maioria: _____

Com os votos favoráveis de: _____

~~_____~~

Com os votos contra de: _____

~~_____~~

Com as abstenções de: _____

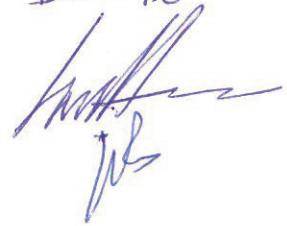
~~_____~~

A Mesa:

[Handwritten signatures]

tt

DOC 16



Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa
Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal da Murtosa
Exma. Vereação
Exmos. Membros da Assembleia Municipal
Meus Senhores

Não obstante ter diligenciado diversas tentativas, até ao início da Sessão Ordinária desta Assembleia, para aceder e descarregar os ficheiros anexos ao Ponto 6. da Ordem de Trabalhos, tal revelou-se sem qualquer efeito.

Outrossim, pese embora o referido documento estar fisicamente disponível para consulta, no edifício da Câmara Municipal da Murtosa, certo é que o Ofício onde consta a Ordem do Dia apenas foi rececionado no dia 23.04.2015, quinta-feira, tornando-se manifestamente impossível o pedido, e subsequente deferimento, da consulta do documento em apreço.

De igual forma, colocada a questão junto da Sra. funcionária que presta apoio à Mesa da Assembleia Municipal, já no decurso da presente Sessão, também esta, num primeiro momento, não foi capaz de aceder ou sequer descarregar o referido documento. Apenas com o recurso a outra forma de *download* foi possível visualizar todo o documento, mais concretamente, todos os ficheiros que o compunham.

Face ao exposto, uma vez que está em causa a discussão da proposta de “*Revisão do Plano Diretor Municipal – Parecer Final*”, declaro abster-me da votação do presente ponto da Ordem de Trabalhos, por considerar não estarem reunidas todas as condições para a sua cabal discussão e conseqüente aprovação.

Murtosa, 27 de abril de 2015



Cristiana Carinha

(Membro da Assembleia Municipal pela bancada do PSD)



[Handwritten signature] DOC 17 *[Handwritten mark]*
LISTO A *[Handwritten initials]*

PROPOSTA

De acordo com a alínea j) do nº 1 do artigo 4º do **Regulamento do Conselho Municipal de Segurança da Murtosa**, cuja alteração foi aprovada na sessão da Assembleia Municipal ocorrida no passado dia 28 de Fevereiro e publicada no Diário da República, 2ª série – Nº 76 – 17 de Abril de 2014, propõe-se:

– Para vir a integrar aquele Conselho, como representante das instituições de ensino públicas e privadas, com atividade no concelho, o cidadão **Manuel Arcêncio da Silva**.

Murtosa, 27 de abril de 2015

O vogal,

[Handwritten signature of Manuel Arcêncio da Silva]

Daniel Henriques de Bastos

De: Manuel Arcêncioda Silva [arcencio@sapo.pt]
Enviado: quinta-feira, 19 de Março de 2015 17:52
Para: 'Daniel Henriques de Bastos'
Assunto: RE: Conselho Municipal de Segurança
 Exmº. Sr. Vereador Engº. Daniel Bastos,

Em resposta ao solicitado informo que assumo essa responsabilidade.

→ Manuel Arcêncio da Silva
 → arcencio@sapo.pt
 → 916787937

Com os melhores cumprimentos,

Manuel Arcêncio da Silva
 Diretor
 Agrupamento de Escolas
 Murtosa



Rua da Saldida – Monte
 3870-153 Murtosa
 Tel.: 234 830 020
 FAX: 234 830 022
torreira@mail.telepac.pt
exec@pamf.edu.pt
www.aemurtosa.edu.pt

From: Daniel Henriques de Bastos [mailto:daniel.bastos@cm-murtosa.pt]
Sent: 19 de março de 2015 17:46
To: arcencio@sapo.pt
Subject: Conselho Municipal de Segurança

Em conformidade como disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 4º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança da Murtosa, solicito que se digne informar se está disponível, na qualidade de cidadão, para representar naquele Conselho as instituições de ensino públicas e privadas, com actividade no concelho.

Agradeço resposta pela mesma via, logo que lhe seja possível.
 Com os melhores cumprimentos.



Daniel Henriques de Bastos
 (Vereador)
 966 498 500 - 961368184
daniel.bastos@cm-murtosa.pt

*Alc.º. Presidente da
 Assembleia Municipal, para
 colocar na O.T. da próxima
 sessão, se for esse o
 entendimento.*

*Daniel Bastos
 20/03/2015*



Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 27 de abril de 2015

Deliberação em minuta

Ponto n.º 11 da ordem de trabalhos:

Designação (eleição) de um representante das instituições de ensino públicas e privadas, com atividade no concelho, para integrar o Conselho Municipal de Segurança

Votação por escrutínio secreto

Doc 180
[Handwritten signature]
UB

Deliberação: APRESENTADA UMA PROPOSTA PELO
VOGAL DO PSD OCTÁVIO MANUEL DA COSTA
FEDALENO, INDICANDO O CIDADÃO MANUEL
ARCEÚCIO DA SILVA. A PROPOSTA FOI
DESIGNADA PELO LISTA A.
REALIZADA A VOTAÇÃO POR ESCRUTÍNIO
SECRETO TEVE A SEQUINTE VOTAÇÃO:
"SIM" VINTE E TRÊS VOTOS
BRANCO - UM VOTO

A Mesa:

[Handwritten signatures]